



## Celesc registra aumento de 40% no EBITDA e lucro líquido atinge R\$ 83 milhões no 2T07

Florianópolis – Santa Catarina, 15 de agosto 2007 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), holding no setor elétrico para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 2º trimestre de 2007. As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 30 de junho de 2007, e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 2º trimestre de 2006 (2T06), exceto quando especificado em contrário.

### Principais Destaques

- A Celesc encerrou o 2T07 com 2.099 mil consumidores, 52.512 consumidores a mais do que no primeiro trimestre deste ano, tendo um acréscimo de 2.57%.
- O volume de energia vendida aumentou 6,9% no 2T07 somando 3.529 GWh, totalizando 7.049 GWh no semestre. Analisando o primeiro semestre de 2007, contra o mesmo período de 2006, o maior crescimento ocorreu na classe residencial (+10%), seguida pela classe comercial (+9.1%). No segundo trimestre de 2007 o consumo da classe industrial permaneceu estável, após vários períodos de queda, decorrentes da saída de importantes consumidores intensivos.
- A receita operacional líquida aumentou 10,8% no 2T07, refletindo não só o incremento no fornecimento de energia, mas também a revisão tarifária em períodos anteriores e maior consumo nas classes de tarifas mais elevadas.
- O resultado do EBITDA no 2T07 foi de R\$ 171,2 milhões com aumento de 40% sobre o mesmo período de 2006. Este crescimento reflete o aumento significativo nas provisões do 2T07 e que retornam no cálculo do EBITDA.
- O crescimento de 25% no lucro líquido do 2T07 reflete, sobretudo, a melhoria no desempenho operacional da Celesc com evolução de receita e maior controle sobre as despesas operacionais. O desempenho do semestre por sua vez, contempla ainda a realização do ganho não operacional de R\$ 85 milhões provenientes da venda de participação de 14,63% da Celesc na Maesa.
- A Celesc vem aumentando o nível de seus investimentos nos últimos trimestres, predominantemente nos projetos de melhoria e expansão da rede de distribuição. No 2T07, foram desembolsados R\$ 124,2 milhões, acumulando R\$ 231,1 milhões no primeiro semestre.
- A Celesc mantém uma posição financeira bastante confortável com dívida líquida negativa de R\$ 59,3 milhões.
- A tarifa média de venda praticada no 2T07 (líquida de ICMS) foi de R\$ 258,45/MWh, contra R\$ 247,61/MWh no 2T06 com variação de 4,38%.
- Em julho, a Celesc recebeu da ABRADEE, os prêmios de Melhor Distribuidora da Região, Melhor Distribuidora na Avaliação do Cliente e segunda Melhor Distribuidora do País.

### Principais Indicadores

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2007	2006	Var. %	2007	2006	Var. %
Receita Operacional Líquida	770	695	11	1.563	1.400	12
Despesas Operacionais	(681)	(609)	12	(1.374)	(1.254)	10
Resultado Operacional (EBIT)	89	85	4	189	145	30
EBITDA	171	122	40	305	231	32
<b>Lucro Líquido</b>	<b>83</b>	<b>67</b>	<b>25</b>	<b>215</b>	<b>122</b>	<b>77</b>
Investimentos	124	70	76	231	145	59
Energia Vendida (GWh)	3.530	3.301	7	7.049	6.830	3
MWh/Empregado	900	822	9	1.798	1.701	6
Consumidores/Empregado	536	510	5	536	510	5

Obs: Energia vendida exclui o consumo próprio.

#### Cot. da Ação PNB CLSC6 em 30/06/07

R\$ 40,47/ação

#### Valorização da Ação no 2T07

CLSC6: 19,7%  
Ibovespa: 18,7%

#### Valor de Mercado

R\$ 1,6 bilhão  
US\$ 844 milhões

#### Base Acionária em 30/06/07 (milhares)

Ordinárias:	15.527
Pref. Classe A:	52
Pref. Classe B:	22.992
<b>Total:</b>	<b>38.572</b>

Free Float: 63,3%

#### Outros Indicadores em Jun/2007

Dívida Líq / EBITDA (12m):	0,01x
Val. Empresa / EBITDA (12m):	1,8x
LPA (R\$/ação)	2,2
VPA (R\$/ação)	36,8
Cot./VPA:	1,1x

Para maiores informações, favor acessar o website [www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br) ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

**Aldo R. Schuhmacher**  
Tel: (55-48) 3231-5100  
[aldors@celesc.com.br](mailto:aldors@celesc.com.br)

**FIRB**  
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

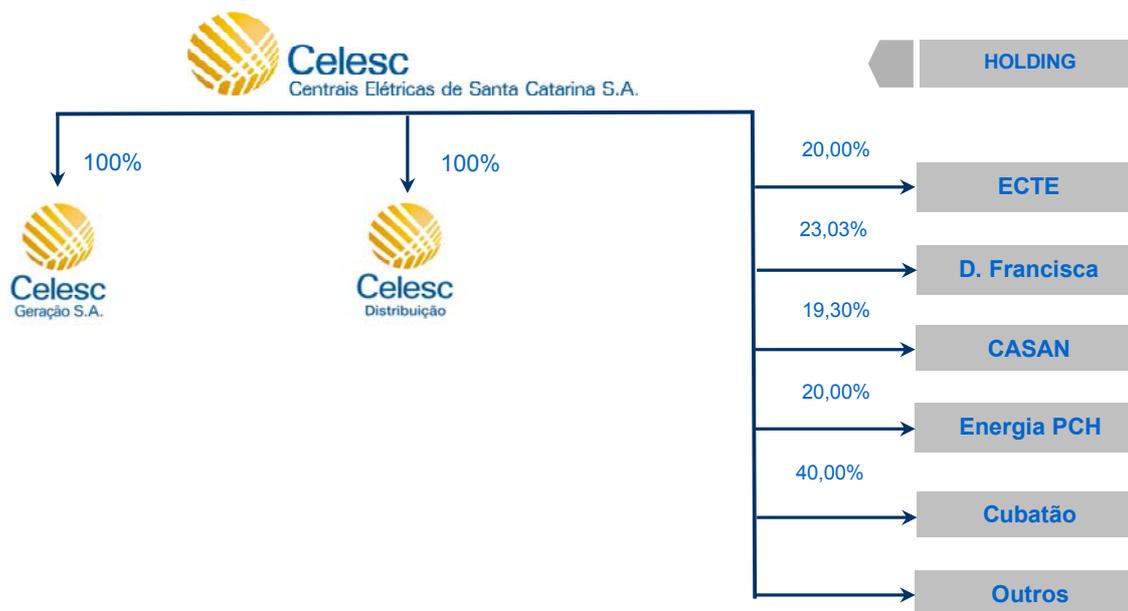
**Mário R. Mariante**  
Tel: (55-11) 3897-6401  
[mario.mariante@firb.com](mailto:mario.mariante@firb.com)

## Estrutura da Celesc

Desde 2 de outubro de 2006, a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc passou à condição de holding controladora das subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.** e **Celesc Distribuição S.A.** e de participações minoritárias em atividades afins permanecendo em seu acervo as participações minoritárias nas seguintes sociedades:

- Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE
  - Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa.
  - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan
  - Fundo de Investimento em Participações – Energia PCH
  - Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.
  - Outras Pequenas Participações
- A Companhia é controlada pelo Estado de Santa Catarina, que detém **50,18%** das ações ordinárias.
  - Atua na prestação dos serviços de energia elétrica para **92%** do território catarinense, atendendo mais de 2 milhões de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão.
  - Área de concessão: **257** municípios em Santa Catarina – que conta com 293 municípios – e o município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná.
  - Atua ainda no suprimento parcial de energia para outros **25** municípios e na venda de energia para cooperativas de eletrificação rural para **11** municípios.
  - A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por **12** Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's, que possuem potência instalada de 81,31 MW.

A estrutura da Celesc após a desverticalização é a seguinte:



A **subsidiária de geração**, por sua vez, administra a operação de 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas, localizadas nos municípios de Joinville (UHE Pirai), Schröder (UHE Bracinho), Blumenau (UHE Salto), Rio dos Cedros (UHE Cedros e UHE Palmeiras), Campos Novos (UHE Ivo Silveira), Mafra (UHE São Lourenço), Angelina (UHE Garcia), Lages (UHE Caveiras), Curitibanos (UHE Pery), Faxinal dos Guedes (UHE Celso Ramos) e Videira (UHE Rio do Peixe), que formam o parque de geração própria, com potência instalada de 81,4MW. No momento, a subsidiária está sendo estruturada para ingressar firmemente no mercado e, de maneira estratégica, buscar a parceria de investidores privados para expandir seu parque energético.

A **subsidiária de distribuição** é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de dois milhões de clientes, em uma área que possui mercado pródigo, de economia bastante diversificada e intensa na atividade industrial, comercial e de serviços públicos.

### Aquisição da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, pelo valor de R\$ 93 milhões, onde o Estado de Santa Catarina é detentor de 1.827.415 ações ordinárias, equivalentes a 51% das ações com direito a voto da referida Companhia.

Em decorrência dessa negociação, a Celesc como sinal e princípio de pagamento antecipou no dia 21 de dezembro de 2006 o valor de R\$18,6 milhões, conforme Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Ações assinado em 20 de dezembro de 2006. O saldo no valor de R\$74,4 milhões será pago no montante da transferência das ações, que deverá ocorrer após a obtenção da última aprovação da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás, prevista para 2007.

## Desempenho Operacional

### Energia Comprada

No 1S07, o montante de energia requerida pela Celesc, para atender o seu mercado, foi de 9.266 GWh,, representando um acréscimo de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (8.561 GWh). Para atender seu mercado, no período, foram contabilizados contratos entre a Celesc e as empresas Tractebel 39,5%, Itaipu 20,0%, Copel 24,3%, Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR 7,6%, Petrobrás 7,2%; e de geração distribuída houve injeção de energia da Celesc Geração da ordem de 1,4% do total da energia gerada.

Neste período de 2007 as perdas técnicas e comerciais atingiram 616 GWh, representando 6,6% do total de energia requerida pela Companhia, apresentando um acréscimo de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de 541 GWh.

### Venda de Energia

No 2T07, a Celesc comercializou 3.522 GWh (1,3% acima do volume vendido no 2T06), acumulando 6.942 GWh no primeiro semestre deste ano, com aumento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2006 ( 6.723 GWh). As classes residencial e comercial registraram crescimento de 9,9% e 9,1%, respectivamente no volume de energia vendida no 1º semestre de 2007. A classe industrial, que desde o começo do exercício de 2006 reflete e migração de consumidores para o mercado livre, reduziu sua participação sobre o volume total de vendas de 37,8% no 1S06 para 34,7% no 1S07, com queda de 5,2% no volume acumulado do semestre. A classe rural, embora com menor representatividade sobre o total, registrou crescimento de 5,6% no volume acumulado do semestre, em relação ao mesmo período de 2006. (veja tabela abaixo).

#### Energia Vendida - (Consumo em MWh por Classe)

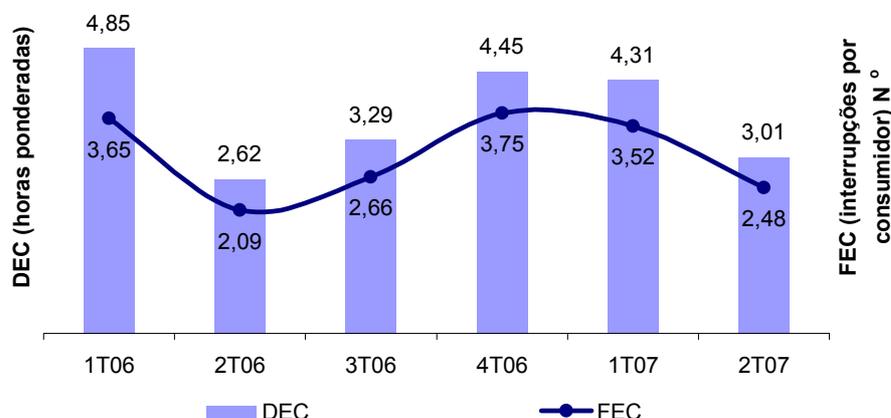
Classe de Consumidores	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2007	2006	Var. %	2007	2006	Var. %
Residencial	938.843	830.698	13	1.935.955	1.762.246	10
Industrial	1.269.683	1.270.624	-	2.408.586	2.539.742	(5)
Comercial	592.319	527.904	12	1.240.400	1.136.566	9
Rural	407.706	381.836	7	836.181	791.948	6
Poder Público	83.786	72.642	15	171.070	156.283	9
Iluminação Pública	109.609	108.621	1	215.757	216.891	(1)
Serviço Público	68.600	58.431	17	133.671	118.955	12
<b>Sub-Total</b>	<b>3.470.546</b>	<b>3.250.756</b>	<b>7</b>	<b>6.941.620</b>	<b>6.722.631</b>	<b>3</b>
Consumo Próprio	7.139	3.277	118	10.898	7.264	50
Suprimento de Energia	51.816	46.884	11	96.846	100.316	(3)
<b>Total</b>	<b>3.529.501</b>	<b>3.300.917</b>	<b>7</b>	<b>7.049.364</b>	<b>6.830.211</b>	<b>3</b>

### Indicadores de Eficiência

Os indicadores (DEC – Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC – Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor) da Celesc estão entre os mais baixos entre as distribuidoras de

energia no País. A Companhia vem realizando investimentos preventivos e regulares em subestações, alimentadores e promovendo limpeza de faixas, o que se traduz em melhoria da eficiência.

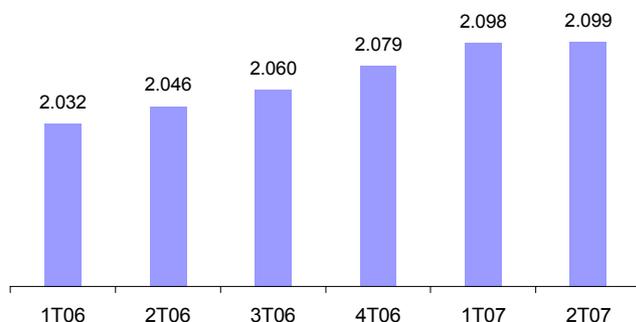
#### Indicadores de Eficiência (DEC e FEC)



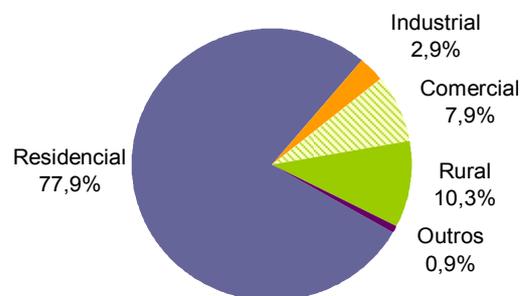
#### Número de Consumidores

No 1S07, a Celesc alcançou 2.099 mil consumidores com aumento de 2,57%, (aproximadamente 52 mil novas ligações), em relação à posição de junho de 2006.

#### Número de Consumidores (mil)



#### Distribuição por Consumidores - Jun/07



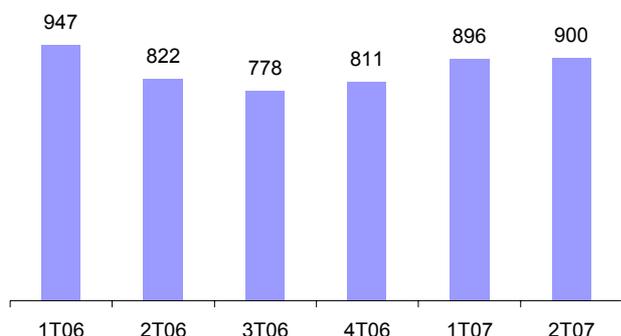
Outros (\*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

#### Pessoal/Produtividade

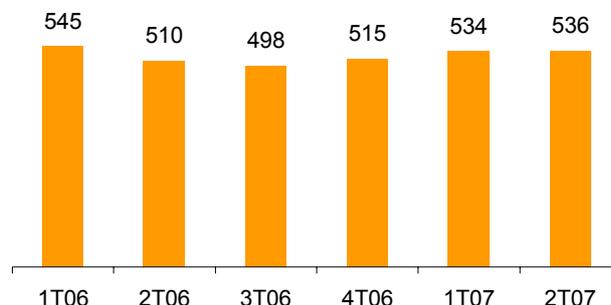
A Celesc encerrou o primeiro semestre de 2007 com 3.920 funcionários, com redução de 95 pessoas em relação ao mesmo período de 2006. Mesmo mostrando uma redução gradativa nos três últimos trimestres, o quadro de pessoal atual da Celesc é ainda bem superior às médias de 2004 e 2005, que ficou inferior a 3.600 funcionários. Já em 2006, por conta da contratação de pessoal concursado para a substituição gradual de funcionários que aderiram ao PDVI – Programa de Demissão Voluntária e Incentivada, o total de funcionários aumentou significativamente até o 3T06, quando voltou a reduzir.

No 2T07, os indicadores de eficiência (MWh/empregado e Consumidores/Empregado) ficaram em 900 e 536, respectivamente., mostrando melhoria em relação aos mesmos períodos de 2006.

MWh/Empregado



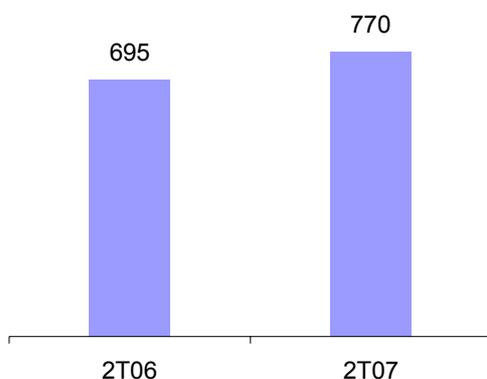
Consumidores/Empregado



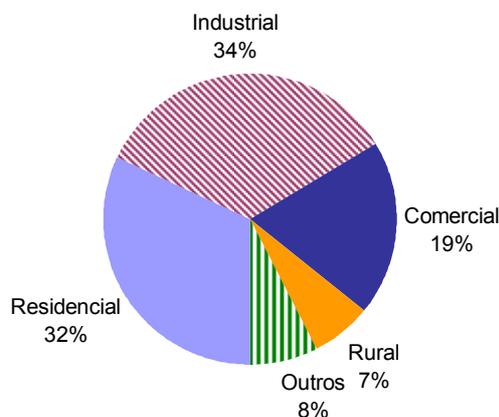
### Desempenho Econômico-Financeiro

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 770 milhões no 2T07, com aumento de 11% em relação ao mesmo período do exercício anterior, totalizando R\$ 1.562,8 milhões no primeiro semestre deste ano, com evolução de 12% sobre o 1S06 (R\$ 1.399,6 milhões). Esse desempenho reflete não só o incremento na receita do fornecimento de energia favorecida pela revisão tarifária em períodos anteriores e pelo aumento da participação da classe residencial no mix de vendas (sobre a qual incidem tarifas mais elevadas). As outras receitas aumentaram R\$ 16,1 milhões no acumulado do semestre, com destaque para as contas ajuste financeiro IRT 2005 e suprimento de energia elétrica e também o menor crescimento das deduções, com destaque para a redução do saldo da conta de consumo de combustíveis – CCC. As outras principais contas dedutivas tiveram percentual de aumento inferior ao crescimento da receita bruta, favorecendo o saldo da receita operacional líquida.

Receita Operacional Líquida - R\$ milhões



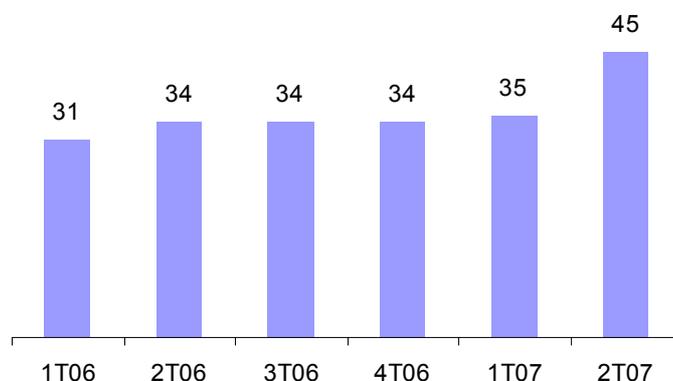
Composição da Receita Bruta no 2T07 (\*)



(\*) Distribuição da receita bruta gerada pelo fornecimento de energia às classes de consumidores, suprimento de energia e resultado do ajuste tarifário IRT 2005, no grupo outros.

Quanto a distribuição da receita bruta é importante observar aumento de participação da classe residencial nos últimos trimestres contra uma redução da classe industrial, que registrou a saída de grandes consumidores durante 2006.

No 2T07, a receita gerada pela TUSD – Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição, atingiu R\$ 44,5 milhões com aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2006, acumulando R\$ 79,5 milhões no primeiro semestre deste ano, contra R\$ 64,9 milhões em igual período de 2006, um aumento de 23%.

**Receita da TUSD - R\$ milhões**

**Despesas Operacionais**

No 2T07, as despesas operacionais totalizaram R\$ 681,3 milhões contra R\$ 609,2 milhões do 2T06, um aumento de 12%, refletindo principalmente o crescimento no saldo das provisões que passou de R\$ 17,9 milhões no 2T06 para R\$ 60,8 milhões no 2T07. Destaque também para o Programa de Incentivo a Fontes Alternativas – PROINFA, que aumentou de R\$ 4,3 milhões para R\$ 10,1 milhões no 2T07. Por outro lado, a Celesc registrou redução em outras contas como: encargos de uso da rede elétrica, materiais e taxa de fiscalização da Aneel.

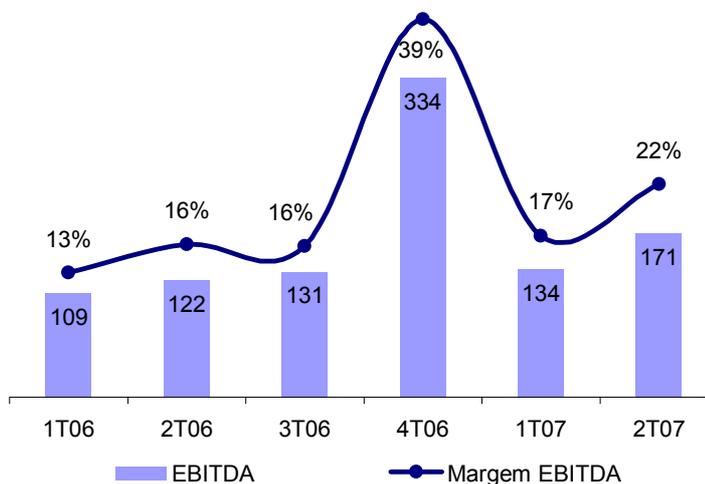
As despesas acumuladas do 1S07, o impacto das despesas operacionais sobre o resultado do serviço foi menor que o saldo do 2T07. As despesas somaram R\$ 1.374,3 milhões no 1S07 ficando 9,6% acima do montante de igual período do ano anterior.

**Resultado Operacional (Serviço)**

O resultado do serviço no 2T07 foi de R\$ 88,7 milhões, com crescimento de apenas 4,0% em relação ao 2T06. Todavia, o acumulado do semestre ainda manteve um aumento expressivo de 30% sobre o mesmo período de 2006, totalizando R\$ 188,5 milhões.

**EBITDA**

No 2T07, o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação/amortização e provisões) foi de R\$ 171,2 milhões, com aumento de 40% em relação ao 2T06, gerando uma margem de 22%, acima do percentual de 18% registrado no mesmo período de 2006. No acumulado do 1S07, O EBITDA foi de R\$ 305 milhões, um aumento de 32% sobre o 1S06.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA**


**Demonstração do Cálculo do EBITDA**

R\$ milhões	2T07	2T06	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.222	1.118	9
Deduções	(452)	(423)	7
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>770</b>	<b>695</b>	<b>11</b>
Despesas Operacionais	(681)	(609)	12
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>89</b>	<b>85</b>	<b>4</b>
Depreciação e Amortização	27	24	17
Provisões	55	13	311
<b>EBITDA</b>	<b>171</b>	<b>122</b>	<b>40</b>

**Resultado Financeiro**

Na tabela abaixo está demonstrada a abertura dos itens que compõem o resultado financeiro líquido da Companhia. O resultado financeiro líquido de R\$ 18 milhões, inferior ao saldo registrado no mesmo período de 2006, reflete o ajuste nas contas de parcelamento de energia e Termo de Ajustes de Conduta da ANEEL.

**Demonstrativo do Resultado Financeiro**

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	2T07	2T06		6M07	6M06	
<b>Receitas Financeiras</b>						
Renda de Aplicações Financeiras	4.212	874	382	4.574	2.446	87
Juros sobre Contas a Receber do Estado	763	691	10	1.507	1.365	10
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	8.781	10.204	(14)	17.968	19.393	(7)
Variações Monetárias	6.541	7.988	(18)	36.983	27.253	36
Ganhos com Participações Societárias	332	-	-	1.776	-	0
Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório	(1.050)	4.205	(125)	3.513	8.054	(56)
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	2.213	3.669	(40)	7.255	7.140	2
Incentivo Financeiro Fundo Social	-	1.134	-	2.426	2.259	7
Outras Receitas Financeiras	16.259	5.922	175	17.221	9.807	76
	<b>38.051</b>	<b>34.687</b>	<b>10</b>	<b>93.223</b>	<b>77.717</b>	<b>20</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Encargos de Dívidas	(10.116)	(13.233)	(24)	(21.569)	(27.408)	(21)
Variações Monetárias sobre Empréstimos	(320)	(335)	(4)	(1.185)	(1.217)	(3)
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	-	(2.971)	-	(18.644)	(553)	3.271
CPMF	(4.819)	(3.906)	23	(9.696)	(8.398)	15
Variações Monetárias	(1.914)	(1.892)	1	(6.895)	(6.099)	13
Atualização PAES	(72)	(562)	(87)	(463)	(1.204)	(62)
Atualização Monet. Ativo Regulatório	712	-	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(11.844)	(1.706)	594	(16.788)	(3.921)	328
	<b>(28.373)</b>	<b>(24.605)</b>	<b>15</b>	<b>(75.240)</b>	<b>(48.800)</b>	<b>54</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>9.678</b>	<b>10.082</b>	<b>(4)</b>	<b>17.983</b>	<b>28.917</b>	<b>(38)</b>

### Lucro Líquido

A Celesc registrou um crescimento de 24% no lucro líquido do 2T07, acumulando R\$ 215 milhões no 1S07, com aumento de 76% em relação ao mesmo período de 2006. Esse crescimento reflete a receita não operacional líquida de R\$ 99,7 milhões, gerada pelo ganho e alienação de bens e direitos no valor de R\$ 85 milhões referente à venda de 14,63% da participação da Celesc na Maesa, além de R\$ 11,4 milhões de ganho em almoxarifado.



O lucro por ação (por lote de mil ações) foi de R\$ 170,88 contra R\$ 71,46 no 2T06.

### Empréstimos e Financiamentos

A Celesc vem mantendo uma posição financeira bastante confortável nos últimos anos. No 2T07, a Companhia reduziu sua dívida total em 14%, em relação à posição de março/07 (ver tabela abaixo). Esta dívida é inferior à disponibilidade de caixa de Companhia.

#### Posição de Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil) - Junho de 2007

	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos de Dívida	Total Jun/07	Total Mar/07	Var. %
<b>Moeda Nacional</b>						
Eletrobrás	8.312	27.506	150	35.968	35.496	1
BNDES	12.593	-	-	12.593	27.844	(55)
CELOS	25.048	48.801	701	74.550	79.042	(6)
<b>Soma</b>	<b>45.953</b>	<b>76.307</b>	<b>851</b>	<b>123.111</b>	<b>142.382</b>	<b>(14)</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>						
Eletrobrás	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>45.953</b>	<b>76.307</b>	<b>851</b>	<b>123.111</b>	<b>142.382</b>	<b>(14)</b>
Participação sobre o total	37,3%	62,0%	0,7%	100,0%	-	-
Disponibilidades				182.415	265.080	(31)
<b>Dívida Líquida</b>				<b>(59.304)</b>	<b>(122.698)</b>	<b>(52)</b>

#### a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

#### b) BNDES

O empréstimo contratado destinou-se a suprir parte da insuficiência de recursos da Celesc, decorrente da obrigatoriedade de pagamento da energia livre durante a vigência do PERCEE. O valor contratado de R\$42,3

milhões, amortizado em 60 meses a partir de março de 2003. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis do contratante.

Em julho de 2005, a Celesc recebeu recursos provenientes de contrato firmado com o BNDES, no valor de R\$85,7 milhões, oriundos do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica, estabelecidos em conformidade com a Lei Federal nº 10.762, de 11 de novembro de 2003.

Os recursos foram utilizados para quitar dívidas com a CCEE, no valor de R\$60,2 milhões, e com a Eletrobrás, no montante de R\$25,5 milhões. O referido contrato foi financiado em 60 meses com amortizações a partir de agosto de 2005.

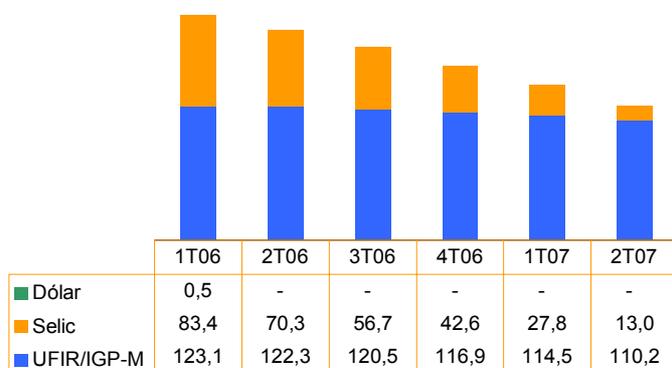
**c) Contratos Celos n<sup>os</sup> 09 e 10**

A Celesc celebrou os contratos de empréstimos com a Celos, a fim de consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atrasos no repasse das contribuições assistenciais, débitos referentes ao atraso de aluguéis, à manutenção do edifício administrativo e aos encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000.

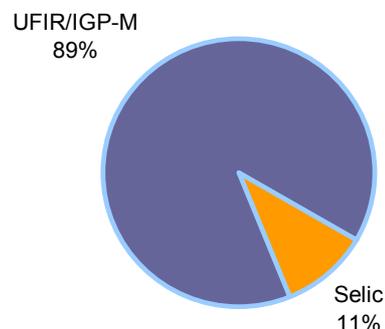
O contrato foi parcelado em 120 quotas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2000, com incidência de 12% de juros ao ano e atualizado pela variação do Índice Geral de Preço ao Mercado – IGP-M.

A dívida da Celesc, com maior concentração no longo prazo, tem como principal credor a CELOS – Fundação Celesc. Nos gráficos a seguir, está demonstrada a posição da dívida por tipo de moeda/indexador.

**Posição da Dívida (CP+LP) por Tipo de Moeda/Indexador**  
R\$ milhões

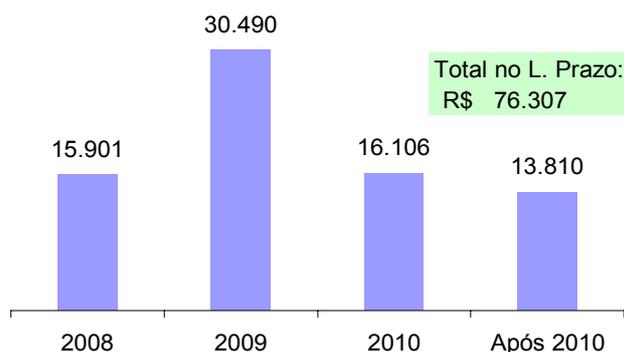


**Composição da Dívida (CP+LP) - Jun/2007**  
por Tipo de Moeda/Indexador



Abaixo está demonstrado no cronograma de vencimento das obrigações de longo prazo.

**Vencimento das Parcelas de Longo Prazo - R\$ mil**



## Investimentos

No 2T07, a Celesc foram investidos R\$ 124,3 milhões, montante bastante superior ao desembolso no mesmo período do exercício anterior. De acordo com a atividade principal da Companhia, 92% dos recursos foram destinados à área de distribuição.

### Investimentos Realizados no Período

Em R\$ mil	2º Trimestre		Var. %	Partic. s/ Total
	2007	2006		
Geração	6	28	(79)	-
Distribuição	114.153	62.137	84	92%
Instalações Gerais	10.136	8.276	22	8%
<b>Total</b>	<b>124.295</b>	<b>70.441</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>

### Ingresso de Recursos

Houve ingresso de recursos no segundo trimestre de 2007, relativo ao Programa Nacional de Universalização do Uso da Energia Elétrica “Luz para Todos”, no total de R\$12,99 milhões, sendo: R\$12,22 milhões provenientes do Governo Federal (via Eletrobrás) e R\$770 mil do Governo do Estado de Santa Catarina, cuja finalidade é o atendimento com energia elétrica de 100% dos domicílios rurais na área de concessão da Celesc.

## Prêmios e Reconhecimentos

No dia 19 de julho de 2007, a Celesc recebeu dois prêmios da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica – Abradee, um como Melhor Distribuidora da Região Sul e outro com Melhor Distribuidora na Avaliação do Cliente. Neste ano a Celesc foi escolhida também com a segunda Melhor Distribuidora do País.

O Prêmio Abradee homenageia as empresas com os melhores índices de aprovação na pesquisa anual feita com consumidores residenciais.

A Empresa acumula excelente retrospectiva na pesquisa Abradee. Em 2006, a Celesc Distribuição foi eleita a Melhor Distribuidora do País na Avaliação do Cliente na pesquisa. O índice de aprovação da Empresa foi de 89,6 e a média das demais distribuidoras ficou em 76,8.

A pesquisa apontou que a Celesc, além de apresentar resultados superiores à média nacional, havia melhorado seu desempenho em 18 atributos, com destaque para a qualidade da sua fatura de energia elétrica e a imagem que os consumidores têm da Empresa.

Em 2004 e 2005, a Celesc foi premiada como a Melhor Distribuidora de Energia do Sul do País, na categoria acima de 400 mil consumidores. No biênio 1999-2000, a Empresa também recebeu premiação como Melhor Empresa de Energia Elétrica na Avaliação do Cliente.

A pesquisa deste ano apontou que os consumidores de energia elétrica, principalmente aqueles que residem no Sul, estão satisfeitos com a qualidade do fornecimento e dos serviços prestados pelas concessionárias.

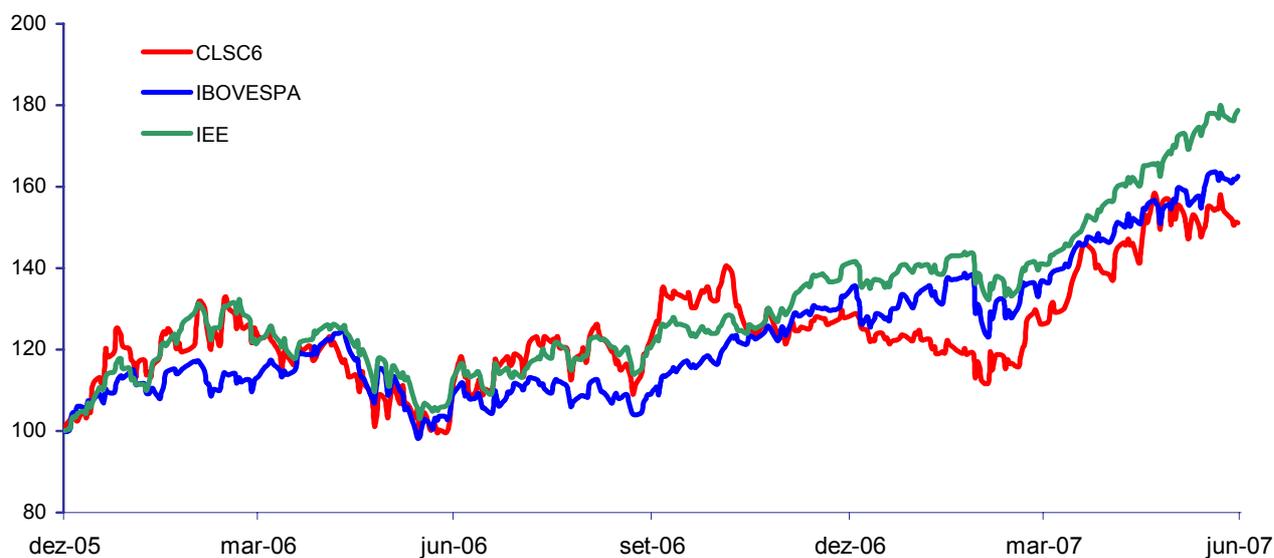
Foram realizadas 27,5 mil entrevistas, em 853 municípios, apurando-se um Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) de 76,3%, ou seja, mais de 3/4 dos consumidores brasileiros estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. Entre eles, os mais satisfeitos são os consumidores do Sul, com o percentual de 84% no ISQP.

## Mercado de Capitais

As ações preferenciais classe B (CLSC6) da Celesc encerraram o 2T07 com alta de 19,7% e valorização de 34,3% no acumulado de 12 meses. Nota: as cotações abaixo estão ajustadas para proventos. No mesmo período comparativo o Ibovespa valorizou 18,7% e 48,5%, respectivamente.

O Valor de mercado da Celesc atingiu R\$ 1,6 bilhão no final de junho de 2007, equivalentes a US\$ 844 milhões.

**Ação Preferencial (CLSC6) versus Ibovespa e IEE (Base:100) - Cot. em Reais**



Comparativo CLSC6, Ibovespa e IEE		2T06	3T06	4T06	1T07	2T07
Cotação de Fechamento	R\$/Ação	30,13	32,80	34,21	33,80	40,47
Volume Médio Negociado	Mil ações	230	194	174	192	187
Volume Médio Negociado	R\$ mil	7.193	6.294	5.976	6.248	7.218
Rentabilidade no Trimestre - CLSC6	%	-	8,9	4,3	(1,2)	19,7
Rentabilidade Acumulada - CLSC6	%	-	8,9	13,6	12,2	34,3
Valor de Mercado	R\$ mm	1.172	1.228	1.335	1.346	1.629
"	US\$ mm	542	565	624	656	844
Rentabilidade Ibovespa -Trimestre	%	-	(0,5)	22,0	3,0	18,7
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	-	(0,5)	21,4	25,0	48,5
Índice de Energia Elétrica - Trimestre	%	-	6,2	16,9	0,2	26,7
Índice de Energia Elétrica - Acumulado	%	-	6,2	24,1	24,3	57,6

Fonte: Economática

**Remuneração ao acionista**

Na tabela abaixo está demonstrado o histórico recente de proventos pagos pela Celesc. Neste ano a Companhia distribuiu R\$ 741 mil o que corresponde a um retorno de 1,2% para o acionista.

O cálculo do retorno dos dividendos considera a cotação do último dia do exercício anterior sem ajustes para proventos, mas leva em consideração o agrupamento de ações realizado pela Companhia. (Fonte: Economática).

**Dividendos Distribuídos CLSC6 (2004-2007)**

	Data de Aprovação	Tipo	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2004	10/12/2003 *	RCA	28/05/04	28.000	0,7535
	Cotação inicial				16,20
	Dividend Yield				4,7%
2005	15/12/2004 *	AGOE	28/06/05	230	0,0062
	15/12/2004 *	RCA	28/06/05	47.500	1,2783
	<b>Total</b>			<b>47.730</b>	<b>1,2844</b>
	Cotação inicial				22,60
	Dividend Yield				5,7%
2006	31/10/2005 *	RCA	16/01/06	40.375	1,0865
	27/04/06	AGOE	26/06/06	8.900	0,2383
	31/08/06	RCA	29/09/06	50.000	1,3455
	<b>Total</b>			<b>99.275</b>	<b>2,6704</b>
	Cotação inicial				29,20
Dividend Yield				9,1%	
2007	30/4/2007	AGO	27/6/2007	741	0,3980
	<b>Total</b>			<b>741</b>	<b>0,3980</b>
	Cotação inicial				34,21
Dividend Yield				1,2%	

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

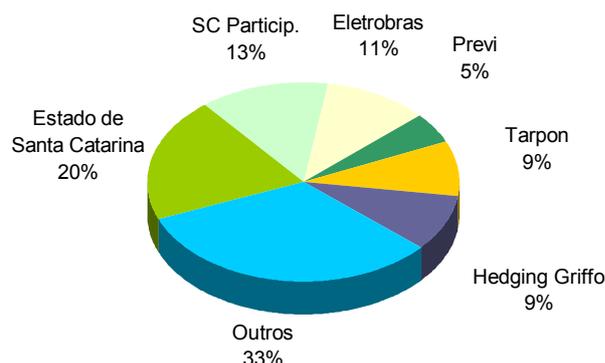
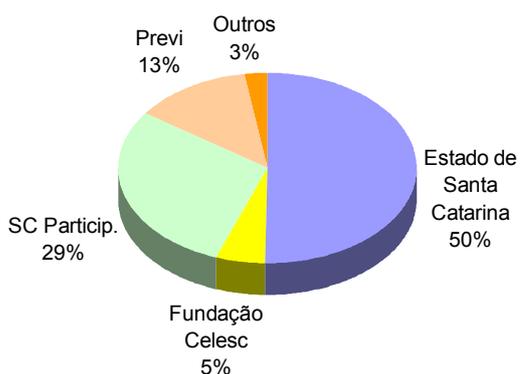
**Usinas + PCH's da Celesc**

Usinas	Município de Localização	Capacidade Instalada (MW)	Termo Final da Concessão
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros – SC	24,40	7/11/2016
UHE Bracinho	Schroeder – SC	15,00	7/11/2016
PCH Garcia	Angelina – SC	8,90	7/7/2015
PCH Cedros	Rio dos Cedros – SC	8,40	7/11/2016
PCH Salto	Blumenau – SC	6,30	7/11/2016
PCH Gov. Celso Ramos	Faxinal dos Guedes – SC	5,40	23/11/2021
PCH Pery	Curitibanos – SC	4,40	9/7/2017
PCH Caveiras	Lages – SC	3,83	10/7/2018
PCH Ivo Silveira	Campos Novos – SC	2,60	7/7/2015
PCH Piraí	Joinville – SC	0,78	7/11/2016
PCH Rio do Peixe	Videira – SC	0,52	(*)
PCH São Lourenço	Mafrá – SC	0,42	(*)
<b>TOTAL</b>		<b>81,31</b>	

(\*\*) Estas usinas de potência inferior a 1 MW estão dispensadas do ato de concessão.

**Estrutura Societária em Junho de 2007**

No final de março o capital social da integralizado da Celesc era de R\$ 696.200 mil, mantendo-se o mesmo valor de dezembro de 2006, composto por 15.527.137 ações ordinárias, 53.399 ações preferenciais (classe A) e 22.992.055 ações preferenciais (Classe B), totalizando 38.571.591 ações, todas sem valor nominal.

**Distribuição do Capital Social em Junho de 2007**
**Capital Votante (Ações Ordinárias)**
**Capital Total) - ON + PNA + PNB**


<b>CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.</b>			
<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		<b>Valores em Milhares de Reais</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>30/06/07</b>	<b>30/06/06</b>	<b>Var. %</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.340.472</b>	<b>1.222.184</b>	<b>10</b>
Numerário Disponível	94.296	151.913	(38)
Aplicações no Mercado Aberto	88.119	8.345	956
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.044.273	960.714	9
Títulos a Receber	154.818	129.449	20
Provisão par Créditos de Liquidação Duvidosa	(322.158)	(218.677)	47
Tributos a Compensar	162.685	38.892	318
Serviços em Curso	11.833	56.945	(79)
Estoques	25.125	13.839	82
Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. da Custo -Parc. "A"	29.117	54.753	(47)
Ativos Regulatórios - PASEP/COFINS	2.630	4.015	(34)
Ativos Regulatórios - Outros	803	-	-
Outros Créditos	48.931	21.996	122
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>846.530</b>	<b>784.879</b>	<b>8</b>
Títulos a Receber	224.357	158.732	41
Contas a Receber do Governo de Santa Catarina	35.294	31.661	11
Conta de Compens. de Custos da da Var. da Parcela "A"	106.093	61.245	73
Investimentos Temporários - CASAN e outras	46.783	31.448	49
Tributos a Compensar	37.509	25.767	46
Imposto de Renda e C. Social Diferidos	358.890	361.900	(1)
Depósitos Judiciais	0	64.018	-
Ativo Regulatório - PASEP/COFINS	37.553	46.715	(20)
Outros Créditos	51	3.393	(98)
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.623.958</b>	<b>1.385.027</b>	<b>17</b>
Investimentos	55.600	88.519	(37)
Imobilizado	1.568.358	1.296.508	21
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.810.960</b>	<b>3.392.090</b>	<b>12</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>30/06/07</b>	<b>30/06/06</b>	<b>Var. %</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.022.438</b>	<b>861.672</b>	<b>19</b>
Fornecedores	284.087	276.881	3
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	10.112	8.118	25
Encargos de Dívida	851	873	(3)
Empréstimos e Financiamentos	45.953	84.810	(46)
Taxas Regulamentares	164.087	158.851	3
Entidade de Previdência Privada	37.810	35.350	7
Benefício Pós-Emprego	62.892	46.099	36
Tributos e Contribuições Sociais	248.416	141.953	75
Parcelamento de Tributos - Programa PAES	2.558	3.584	(29)
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	428	9.135	(95)
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da Parc. "A"	16.710	8.327	101
Passivos Regulatórios - Outros	665	-	-
Obrigações Estimadas	71.372	63.336	13
Utilização de Faixas de Domínio - DEINFRA	18.098	-	-
Outras Contas a Pagar	58.399	24.355	140
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.367.448</b>	<b>1.432.219</b>	<b>(5)</b>
Empréstimos e Financiamentos	76.307	121.185	(37)
Entidade Previdência Privada	427.259	428.025	-
Benefício Pós-Emprego	259.314	560.930	(54)
Provisões para Contingências	421.481	173.946	142
Tributos e Contribuições Sociais Diferidos	44.811	84.463	(47)
Parcelamento de Tributos - PAES	20.234	31.455	(36)
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da Parc. "A"	115.381	29.554	290
Outras Contas a Pagar	2.661	2.661	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.421.074</b>	<b>1.098.199</b>	<b>29</b>
Capital Social	696.200	696.200	-
Reservas de Lucro	509.780	346.875	47
Lucros Acumulados	215.094	55.124	290
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>3.810.960</b>	<b>3.392.090</b>	<b>12</b>

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	2T07	2T06		6M07	6M06	
<b>Receita Operacional Bruta</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	1.148.488	1.042.961	10	2.353.186	2.166.061	9
Suprimento de Energia Elétrica	6.572	2.045	221	10.999	4.528	143
Encargo de Capacidade Emergencial	-	(1)	-	-	847	-
Disponibilização do Sistema de Transmissão	44.644	33.671	33	79.457	64.883	22
Arrendamento e Aluguéis	6.744	6.901	(2)	13.914	13.857	-
Renda da Prestação de Serviços	2.293	4.770	(52)	6.055	9.707	(38)
Energia Elétrica de Curto Prazo	1.301	22.005	(94)	3.592	22.005	(84)
Ajuste Financeiro IRT 2005	11.227	-	-	22.406	-	-
Outras Receitas	1.075	5.447	(80)	3.129	7.614	(59)
	<b>1.222.344</b>	<b>1.117.799</b>	<b>9</b>	<b>2.492.738</b>	<b>2.289.502</b>	<b>9</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>						
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(246.162)	(228.769)	8	(495.972)	(469.141)	6
ISS	(23)	(33)	(30)	(58)	(41)	41
Reserva Global de Reversão - RGR	(5.560)	(4.837)	15	(11.119)	(9.674)	15
Cofins	(93.515)	(87.576)	7	(190.788)	(176.228)	8
Pis	(20.712)	(19.370)	7	(42.232)	(38.996)	8
Encargo de Capacidade Emergencial	-	(3)	-	(4)	(571)	(99)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(38.720)	(32.956)	17	(71.100)	(68.828)	3
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(40.983)	(41.199)	(1)	(103.643)	(110.250)	(6)
Pesquisa e Desenvolvimento	(6.574)	(6.361)	3	(10.973)	(11.995)	(9)
Eficiência Energética - PEE	(65)	(2.114)	(97)	(4.051)	(4.228)	(4)
	<b>(452.314)</b>	<b>(423.218)</b>	<b>7</b>	<b>(929.940)</b>	<b>(889.952)</b>	<b>4</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>770.030</b>	<b>694.581</b>	<b>11</b>	<b>1.562.798</b>	<b>1.399.550</b>	<b>12</b>
<b>Despesas Operacionais</b>						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(383.055)	(364.769)	5	(786.119)	(732.891)	7
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo	99	-	-	(5.707)	(397)	1.338
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(55.722)	(63.746)	(13)	(112.933)	(127.460)	(11)
Pessoal e Administradores	(89.445)	(76.500)	17	(163.134)	(146.686)	11
Entidade de Previdência Privada	(4.040)	(3.868)	4	(7.997)	(7.784)	3
Material	(10.026)	(10.761)	(7)	(20.012)	(21.244)	(6)
Serviço de Terceiros	(42.736)	(43.106)	(1)	(89.109)	(79.810)	12
Depreciação	(25.832)	(22.819)	13	(50.995)	(46.822)	9
Amortização	(1.613)	(704)	129	(2.927)	(1.745)	68
Arrendamento e Aluguéis	(1.319)	-	-	(2.964)	-	-
Seguros	(24)	-	-	(1.043)	-	-
Tributos	(1.294)	-	-	(3.192)	-	-
Provisão	(60.793)	(17.933)	239	(76.097)	(42.888)	77
Reversão da Provisão	5.737	4.539	26	13.579	5.649	140
Taxa de Fiscalização Aneel	(1.749)	(2.157)	(19)	(3.481)	(4.317)	(19)
Comp. Financ. Util. Rec. Hídricos	(690)	(674)	2	(1.171)	(1.321)	(11)
Utilização de Faixas de Domínio	-	-	-	(36.197)	(31.349)	15
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas - PROINFA	(10.122)	(4.346)	133	(20.232)	(8.692)	133
Recuperação de Despesas	8.720	-	-	15.752	-	-
Outras Despesas	(7.386)	(2.387)	209	(20.312)	(6.505)	212
	<b>(681.290)</b>	<b>(609.231)</b>	<b>12</b>	<b>(1.374.291)</b>	<b>(1.254.262)</b>	<b>10</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>88.740</b>	<b>85.350</b>	<b>4</b>	<b>188.507</b>	<b>145.288</b>	<b>30</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>9.678</b>	<b>10.082</b>	<b>(4)</b>	<b>17.983</b>	<b>28.917</b>	<b>(38)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>98.418</b>	<b>95.432</b>	<b>3</b>	<b>206.490</b>	<b>174.205</b>	<b>19</b>
<b>Resultado não Operacional</b>						
Receita não Operacional	13.540	5.924	129	99.705	11.011	806
Despesa não Operacional	(45)	(624)	(93)	(344)	(1.827)	(81)
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>13.495</b>	<b>5.300</b>	<b>155</b>	<b>99.361</b>	<b>9.184</b>	<b>982</b>
<b>Lucro antes do I. R. e da Contribuição Social</b>	<b>111.913</b>	<b>100.732</b>	<b>11</b>	<b>305.851</b>	<b>183.389</b>	<b>67</b>
Provisão p/ Imposto de Renda	(33.126)	(19.899)	66	(82.218)	(42.872)	92
Provisão p/ Contribuição Social	(12.526)	(9.059)	38	(30.618)	(16.972)	80
Imposto de Renda Diferido	12.506	(4.357)	-	16.235	(2.013)	-
Contribuição Social Diferida	4.502	(793)	-	5.844	216	2.606
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>83.269</b>	<b>66.624</b>	<b>25</b>	<b>215.094</b>	<b>121.748</b>	<b>77</b>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>83.269</b>	<b>66.624</b>	<b>25</b>	<b>215.094</b>	<b>121.748</b>	<b>77</b>
Lucro por Lote de 100 Ações - R\$	215,88	172,73	25	557,65	315,64	77

**CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa**

R\$ Mil	1S07	1S06
<b>Lucro do Período</b>	<b>215.094</b>	<b>121.748</b>
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	53.922	48.567
Custo das Baixas do Ativo Permanente	11.693	9.296
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	45.575	35.225
Contingências Fiscais no Longo Prazo	(16.391)	(17.883)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(5.688)	19.680
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	16.941	1.955
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	2.384	763
	<b>323.530</b>	<b>219.351</b>
<b>Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(75.178)	37.547
Títulos a Receber	(20.305)	(45.250)
Tributos a Compensar	(103.104)	(52.202)
Serviços em Curso	14.935	(12.252)
Estoques	179	(1.273)
Ativos Regulatórios	64.239	16.447
Investimentos	49.738	-
Depósitos Judiciais	941	(8.546)
Outras Contas a Receber	164	(6.984)
	<b>(68.391)</b>	<b>(72.513)</b>
<b>Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>		
Fornecedores	(15.494)	(2.955)
Taxas Regulamentares	(4.136)	14.517
Entidade de Previdência Privada	(4.371)	(6.027)
Benefício Pós-Emprego	(36.058)	(21.891)
Tributos e Contribuições Sociais+ PAES	112.318	59.409
Resultado de Exercícios Futuros	(6.386)	-
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da "Parc. A" - CVA	(11.135)	(12.372)
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	4.291	2.862
Utilização de Faixas de Domínio - Deinfra	18.098	-
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	(648)	(46.074)
Outras	20.603	12.453
	<b>77.082</b>	<b>(78)</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>332.221</b>	<b>146.760</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Investimentos	(23.265)	-
Imobilizado	(231.180)	(145.070)
Obrigações Especiais	4.650	3.461
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(249.795)</b>	<b>(141.609)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	(37.088)	(30.689)
Repasse de Convênios	7.624	16.011
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>(29.464)</b>	<b>(14.678)</b>
<b>Total dos Efeitos de Caixa</b>	<b>52.962</b>	<b>(9.527)</b>
Saldo Inicial	129.453	204.178
Saldo Final	182.415	194.651
<b>Variação no Caixa</b>	<b>52.962</b>	<b>(9.527)</b>